

Ponto 5. O autismo

O Presidente da ANPA sempre afirmou, contrariamente ao que é sabido existir, que "a ANPA está cada vez mais forte, mais sã e no bom caminho". Questionamos que caminho tem, quando a participação associativa é praticamente nula, quando há um desinteresse generalizado, quando – estranhamente – nunca se viu uma Associação tão vazia e tão pouco clara. Se virmos a quantidade de pessoas que passaram pelas fileiras da Polícia Aérea e o número de elementos que pertencem à ANPA, certamente se poderá concluir que a estratégia falhou redondamente.

Conclusão:

Por tudo o que atrás foi descrito, temos a perfeita noção, em nosso entender, que o rumo da ANPA não foi o mais adequado; que os resultados anunciados são falsos e quem delineou a estratégia da Associação deve ser afastado, a bem da ANPA, dos valores e propósitos para que foi criada e da obrigação de a tornar saudável. Neste momento é uma instituição sem vida, amorfa e sem crédito algum, quer dentro, quer fora da Força Aérea.

Mais informamos, também, que a existir inércia da parte da Assembleia Geral, para o bem da ANPA e do que ainda resta dela, faremos pública esta carta, bem como dos documentos anexos.

Vita Manuel Martin Fernando Ferreira Sold/P/1047061

Sold. PA. 085277 Vita Manuel Cerqueira Carneiro

1º CABO PATTCG 020012 Antonio do Est. Gomes Monteiro

Sold. P.A. 098869 - Vism Manuel Teixeira Carvalho

Alcides Alexandre Gomes Falcão

⇒ 098861/1 Sold/P

Sold/P/10957825 Sérgio Fozzeiz.

Sold/P/0879749 — Rui Pinto,

talvez Carneiro 079695-6 - 1º cargo TFCM
081973-F